

# XVI SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA

TEMA:  
"ABELHAS-SEM-FERRÃO: CONHECER,  
PRODUZIR E PRESERVAR"

20 E 21 DE OUTUBRO



## A MELIPONICULTURA COMO ALTERNATIVA DE AUTONOMIA SOCIOAMBIENTAL: SABERES E PRÁTICAS TRADICIONAIS DO FAXINAL CHARQUEADA DOS BETIM, IMBAÚ - PR

XVI Seminário Paranaense de Meliponicultura, 16ª edição, de 20/10/2022 a 21/10/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-98-7

BAHR; Gustavo Conceição<sup>1</sup>, FLORIANI; Nicolas<sup>2</sup>

### RESUMO

#### **A MELIPONICULTURA COMO ALTERNATIVA DE AUTONOMIA SOCIOAMBIENTAL: SABERES E PRÁTICAS TRADICIONAIS DO FAXINAL CHARQUEADA DOS BETIM, IMBAÚ - PR**

Os Faxinais do Paraná são comunidades tradicionais presentes da região centro-sul do estado, estando associados à presença da Floresta de Araucárias, e possuem como principal característica o uso coletivo dos recursos naturais. A cultura e identidade faxinalense, resultante de seus saberes e práticas tradicionais, é conflitante com as racionalidades desenvolvidas no entorno, principalmente àquelas relacionadas ao agronegócio, onde os reflexos da dinâmica do sistema hegemônico busca a subalternização e tutela das relações sociais ao aparato estatal e sua inserção na dinâmica da exploração mercadológica do sistema agroprodutivo globalizado. Frente a isso, essas comunidades tem demonstrado diferentes formas de resistência e adaptação, através de ações baseadas na manutenção ou mesmo a recuperação-recriação de atividades tradicionais, ancoradas em seus saberes e práticas territorialmente arraigados. Diante disso, o presente texto é um estudo de caso realizado na comunidade Faxinal Charqueada dos Betim, município de Imbaú, e tem como objetivo demonstrar como a revalorização da meliponicultura a partir da ecologia de saberes e sistemas de práticas pode viabilizar a autonomia socioambiental da comunidade. Esse diálogo de saberes, que a nosso ver coloca em pé de igualdade os diferentes conhecimentos (científicos e vernaculares), tem se mostrado viável para comunidades de borda (periferia). O trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto "NEA: Núcleo de Estudos e Capacitação Sociotécnica em Agroecologia em Territórios Faxinalenses", desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Interconexões, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o qual contou com financiamento do CNPq. Portanto, a partir capacitação realizada junto aos faxinalenses, foram desenvolvidas técnicas relacionadas à construção de iscas, divisão de enxames, construção e

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, gustavobahr0@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, florianico@gmail.com

testes com diferentes modelos de caixas racionais e espécies de abelhas. Ainda, para se chegar aos resultados propostos, foram realizados trabalhos de campo e observações diretas dos processos realizados durante o ano de 2021. Concluiu-se que a ecologia de saberes e práticas tem produzido novas formas de relação na comunidade e com os consumidores, pois os faxinalenses estão resgatando um saber tradicional, e com a comercialização de seus produtos estão ampliando seus ganhos e reafirmando suas identidades, ou seja, a meliponicultura tem se mostrado como uma possibilidade viável de autonomia socioambiental. Palavras-chave: meliponicultura; autonomia socioambiental; saberes e práticas tradicionais; conhecimentos vernaculares.

**PALAVRAS-CHAVE:** meliponicultura, autonomia socioambiental, saberes e práticas tradicionais, conhecimentos tradicionais, Faxinais